



Por dentro dos **Investimentos**

Informe de rentabilidade - Prévia
Demais Planos

OUTUBRO DE 2024

 **PETROS**

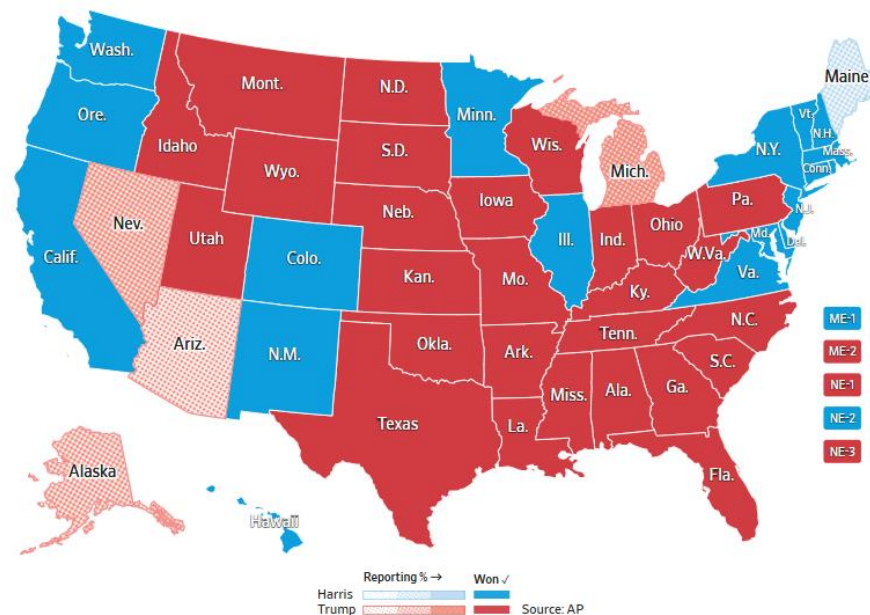
Cenário econômico

Global

A eleição americana foi o foco dos investidores ao longo do mês de outubro. As pesquisas eleitorais passaram a projetar uma leve vantagem para o candidato republicano, Donald Trump. Com isso, tivemos um mês marcado pelo fortalecimento do dólar e pelo aumento da taxa de juros longa nos Estados Unidos. Com a confirmação da vitória do Trump, esperamos continuidade desses movimentos até o fim do ano. Agora, as dúvidas giram em torno da viabilidade de aprovação das propostas feitas durante o período de campanha. No geral, os agregados macroeconômicos seguem indicando um cenário de resiliência da economia americana, com crescimento de 2,8% no PIB anualizado no terceiro trimestre e inflação ao consumidor convergindo para 2,1% na última leitura. Seguimos com expectativa de corte nos juros nas duas próximas reuniões do Federal Reserve de 2024, levando a Fed Fund Rate de 4,75% ao ano para 4,25%. Para 2025, esperamos que os cortes continuem em um ritmo mais gradual, alcançando taxa de 3,25% no fim do ano. No Banco Central Europeu, esperamos novo corte de juros na reunião de dezembro, levando a taxa de juros para 3% ao ano. O processo inflacionário segue apresentando desaceleração gradual na região, com a dinâmica subjacente da atividade dando sinais de moderação para os próximos meses. Na China, o mercado passou o mês de outubro aguardando o anúncio de um novo pacote fiscal para estimular a economia local, o que só deve ocorrer no começo de novembro.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mapa eleitoral americano 2024



Cenário econômico

Brasil

Política monetária e inflação

O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,50 ponto percentual (p.p.), para 11,25% ao ano, dando sequência ao ciclo de aperto monetário iniciado na reunião de setembro. Apesar de um ajuste para cima na curva de juros prevista pelos analistas de mercado, a projeção de inflação do BC subiu para 3,6% no horizonte relevante (2º trimestre/2026), acima, portanto, da meta de inflação, tendo como vetores de alta um nível mais depreciado da taxa de câmbio e uma maior desancoragem das expectativas de inflação. Por ora, seguimos com expectativa de elevação de 0,50 p.p. nas próximas duas reuniões, com taxa Selic de 11,75% no fim do ano e 12,25% no início de 2025, podendo o ciclo de alta se estender um pouco mais diante do cenário externo mais incerto e dos desafios domésticos de consolidação fiscal.

Em relação à inflação, o IPCA-15 subiu 0,54% em outubro, um pouco acima da mediana das expectativas e com uma composição mais desfavorável pela ótica dos núcleos da inflação. Para o IPCA do mês fechado, estimamos alta de 0,55%, com a taxa em 12 meses acelerando para 4,75%, com destaque para as pressões de alimentação e energia elétrica. Para o ano, projetamos inflação acima do teto da meta em 2024, ao redor de 4,0% em 2025 e de 3,8% em 2026.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Atividade

A atividade econômica apresentou resultados mistos entre setores da economia real e o mercado de trabalho. O setor terciário devolveu parcialmente a boa performance do mês anterior, com surpresas negativas principalmente no varejo. Por outro lado, o mercado de trabalho registrou o menor desemprego da série histórica, em 6,4%, surpreendendo as expectativas dos agentes de mercado que esperavam um recuo de 6,6% para 6,5%. No balanço geral, os dados até aqui sugerem uma desaceleração no terceiro trimestre, em linha com a nossa projeção de crescimento do PIB de 0,4% em relação ao trimestre anterior.

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

O IMA-B 5 rendeu 0,74% em outubro e 6,08% no ano. O IMA-B 5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, teve queda de -1,66%, acumulando retração de -4,23%. E o IRF-M, benchmark dos títulos pré-fixados, registrou ganho de 0,20% no mês, com retorno acumulado de 4,12% no ano. A carteira de renda fixa consolidada da Petros rendeu 0,62% em outubro, em linha com o peso da carteira própria de títulos públicos no portfólio e dos fundos de investimento, que renderam 1,03% e 0,66% no mês, respectivamente. O fundo FP Inflação Curta FIM registrou alta de 0,71% no mês e acumulou ganhos de 6,04% no ano. O FP Inflação Longa FIM registrou perda de -1,68% no mês, com retração acumulada de -4,19% no ano.

Renda variável

Ainda em tom de espera pelos novos pacotes para recuperar a tendência de crescimento na China, o minério de ferro recuperou mais um degrau e fechou o mês a USD 105/mt, com elevação de 4,8%. Os eventos pontuais no Oriente Médio, entre Israel e Irã, ainda geram preocupações aos investidores, o que vem em algum tom pressionando as cotações do petróleo para cima, apesar da expectativa de demanda abaixo da oferta para 2025, o que tende a pressionar as cotações para baixo. No mês, houve leve alta de 1,9%, para USD 73/barril. Dentro deste contexto, apesar de alguma volatilidade, o S&P500 desvalorizou -1,0%, refletindo no fim do mês alguns resultados corporativos que vieram abaixo das expectativas.

No âmbito local, todos os setores macro ficaram no negativo, com destaque para a desvalorização de -2,7% de Bancos, refletindo a frustração com os resultados já apresentados por Santander e Bradesco. O setor Cíclico Doméstico apresentou queda de -2,2%, o setor macro Cíclico Global apresentou queda de -1,1% e o setor Defensivo Doméstico teve leve variação negativa de -0,2%. Os destaques setoriais ficaram por conta de performances positivas de proteínas e celulose.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) avançou 0,57% em outubro. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado, de gestão própria, rendeu 0,53% no mês. Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado avançou 0,45% em outubro. O FP FOF 4661 Multimercado registrou ganhos de 0,73% em outubro.

Imóveis

O IFIX teve a sua pior performance no ano e encerrou o mês de outubro com baixa de -3,1% e acumulou retração de -3,2% no ano. O segmento de ativos financeiros (TVM) ou papel sofreu mais que os outros segmentos e teve baixa de -3,0%. Os melhores desempenhos ficaram por conta dos segmentos de lajes corporativas e shoppings com retração de -2,5%. A carteira própria da Petros de Fundos de Investimentos Imobiliários registrou retorno negativo de -2,5% no mês. No ano de 2024, a retração acumulada é de -7,1% (IFIX-3,9%).

Investimento no Exterior

O HFRI-I, índice que sintetiza a rentabilidade de hedge funds ao redor do mundo, registrou ganhos de 5,25% em outubro. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 735 milhões de patrimônio líquido, avançou 5,81% no mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade dos planos

Outubro de 2024

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Investimento exterior	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	0,95%	-	-	-	-	-	0,95%	-
Copesul	0,95%	-	-	-	-	-	0,95%	-
Lanxess	1,01%	-2,15%	-0,29%	-0,68%	0,60%	-	0,94%	0,94%
Nitriflex	1,00%	-2,15%	-0,29%	-0,15%	0,60%	-	0,92%	0,90%
PGA	0,70%	-0,67%	0,41%	-3,75%	-	5,86%	0,77%	0,88%
Planos de contribuição definida (CDs)	0,51%	-0,69%	0,42%	-	0,60%	5,69%	0,53%	1,09%
PPSP-NR Pré 70	1,02%	-	-	-	0,60%	-	1,01%	0,88%
FlexPrev	0,71%	-0,62%	0,42%	-0,73%	0,60%	5,77%	0,58%	1,09%
PPSP-R Pré 70	1,02%	-	-	-	0,60%	-	1,00%	0,88%
PQU	0,95%	-	-	-	-	-	0,95%	-
Sanasa	0,81%	-0,90%	0,45%	-1,82%	0,60%	5,75%	0,74%	0,84%
TapmePrev	0,95%	-	-	-	-	-	0,95%	0,83%
Ultrafertil	0,95%	-1,17%	0,58%	-0,16%	0,60%	6,13%	0,75%	0,94%

Data base da prévia de 31/10/2024

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ

Rentabilidade dos planos Janeiro a outubro de 2024

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Investimento exterior	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	9,03%	-	-	-	-	-	9,03%	-
Copesul	9,03%	-	-	-	-	-	9,03%	-
Lanxess	8,67%	-6,21%	-1,71%	14,69%	7,94%	21,74%	8,17%	7,96%
Nitriflex	10,18%	-12,30%	-0,26%	6,98%	7,84%	-	9,68%	7,51%
PGA	7,04%	-4,76%	6,51%	-1,70%	-	25,61%	6,75%	7,32%
Planos de contribuição definida (CDs)	7,17%	-3,28%	6,47%	-	16,49%	25,03%	6,13%	10,80%
PPSP-NR Pré 70	8,67%	-	-	-	7,25%	-	8,65%	7,32%
PPSP-R Pré 70	8,71%	-	-	-	7,91%	-	8,68%	7,32%
FlexPrev	8,05%	-3,29%	6,28%	1,50%	8,60%	25,88%	6,38%	10,80%
PQU	9,03%	-	-	-	-	-	9,03%	-
Sanasa	8,45%	-3,11%	5,76%	-1,46%	10,86%	25,77%	7,33%	7,60%
TapmePrev	84,21%	-	-	-	-	-	84,21%	7,43%
Ultrafertil	8,41%	-6,18%	2,77%	9,74%	11,22%	29,27%	6,84%	7,99%

Data base da prévia de 31/10/2024

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ

Por dentro dos **Investimentos**

Informe de rentabilidade - Prévia
Demais Planos

OUTUBRO DE 2024

